



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2020.2

<b>Área</b>	( ) Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa (X) Literatura Brasileira ( ) Linguística (X) Literatura Portuguesa (X) Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	(X) Mestrado (X) Doutorado

<b>Disciplina</b>	Textos seminais em teoria da literatura/literatura comparada
<b>Tema</b>	Teoria da Literatura e História da Crítica: momentos decisivos
<b>Professor(a)</b>	Nabil Araújo
<b>Dia e horário</b>	Terças-feiras, de 14h30 às 17h50
<b>Recursos audiovisuais</b>	( ) Sim (X) Não ( ) Eventualmente

**Ementa**

A teoria da literatura e a questão do fundamento crítico.

Abordagem histórico-crítica do desenvolvimento dos Estudos Literários em sua heterogeneidade constitutiva, contemplado em suas três épocas fundamentais – Antiguidade, Modernidade, Pós-Modernidade –, a partir da problemática da recepção de três textos seminais da tradição teórica ocidental: a *Poética* (335-323 a.C.), de Aristóteles, a *Crítica da faculdade do juízo* (1790), de Immanuel Kant, e *O nascimento da tragédia* (1872), de Friedrich Nietzsche.

**Programa**

1. A “modernidade crítica” e a emergência da Teoria da Literatura como metodologia dos Estudos Literários.
2. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica histórico-biográfica (autor, autoria, subjetividade autoral; biografismo, psicologismo, historicismo). Madame de Staël, Sainte-Beuve, Taine, Lanson.
3. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica filológico-hermenêutica (vivência, compreensão, círculo hermenêutico). Schleiermacher, Dilthey, Spitzer, Auerbach.
4. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica organicista-formalista (o “texto-em-si”, organicidade, autorreferencialidade ficcional). Coleridge, Edgar Allan Poe, T. S. Eliot, Wimsatt & Beardsley.
5. A questão do fundamento crítico na “pré-modernidade” (Platão, Aristóteles e a crítica clássica).
6. A questão do fundamento crítico na “pós-modernidade” (Nietzsche e o “adeus à modernidade”).

### Bibliografia Inicial

ARAÚJO, Nabil. *Teoria da Literatura e História da Crítica: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020.

ARAÚJO, Nabil; SILVA, Rafael; SANTANA, Thiago. De uma fidelidade infiel à teoria (entrevista). *Em tese*, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, 2020.

ARISTÓTELES. *Poética*. Ed. bilíngue. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. São Paulo: 34, 2015.

COSTA LIMA, Luiz (Org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. 3. ed. 2. v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Trad. de Valério Rohden. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. Trad. de Jacó Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SANTANA, Thiago. Crítica e crise: teoria da literatura e história da crítica. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, Niterói, v. 22, n. 41, p. 148-155, 2020.

SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Do mito das musas à razão das letras: textos seminais para os estudos literários (século VIII a.C.-século XVIII)*. Chapecó (SC): Argos, 2014.

SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. 2. ed. rev. 2. v. Chapecó (SC): Argos, 2018.